



UNICID

Universidade
Cidade de S. Paulo

Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa

Produto Educacional

Mestrado em Formação de Gestores Educacionais

**FILME DOCUMENTÁRIO: COLCHA
DE RETALHOS - UMA ESTÉTICA
EM MOVIMENTO**

Mestre: Murilo de Castro Pires

Orientadora: Prof.^a. Dra. Margaréte May Berkenbrock-Rosito

2024

SINOPSE

Colcha de Retalhos – Uma estética em movimento é um documentário que explora o poder transformador da educação através da metodologia “Colcha de Retalhos”. Centrado na jornada da professora doutora Margaréte May Berkenbrock-Rosito, o filme revela seus desafios no ensino superior, desde as dificuldades em replicar modelos tradicionais até a criação de novas abordagens que conectam os alunos de forma profunda e significativa. A metodologia “Colcha de Retalhos”, utilizada tanto para formação inicial quanto continuada de professores, é apresentada como uma ferramenta inovadora que permite que educadores e alunos compartilhem suas histórias pessoais, construindo conhecimento coletivo e promovendo uma prática reflexiva e crítica. Além da professora Margaréte, o documentário dá voz a estudantes e educadores que utilizam a metodologia, demonstrando como suas experiências enriquecem o processo educacional e o tornam mais inclusivo e empático. Através de entrevistas e relatos, Colcha de Retalhos – Uma estética em movimento destaca a importância de considerar múltiplas perspectivas na construção do saber e inspira tanto futuros quanto atuais professores a repensarem suas práticas.

FILME DOCUMENTÁRIO

Link para acesso ao filme documentário: <https://youtu.be/Jm-1vRMbaU>

FICHA TÉCNICA

Depoimentos:

Leila Sampaio da Silva
Kaylla Ariane Araújo
Margaréte May Berkenbrock-Rosito
Maria Thais Fernandes
Renata Lima Durães
Thiago Reis

Direção e montagem:

Murilo Castro Pires

Fotografia:

Fabiano Quaglia

Som direto:

Daniel Floresta

Assistente:

Jens Kjaer

Finalização:

Fred Toscano

Apoio:

Anna Virginia Balloussier
BITE
Flávio Melgarejo
Luana Schabib
Ricardo Zollner
Toscano Filmes

EDUCAÇÃO ESTÉTICA NA METODOLOGIA DE PESQUISA COLCHA DE RETALHOS

Grupo de pesquisa cadastrado no CNPq, coordenado por Berkenbrock-Rosito

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa apresenta como objeto de estudo o alcance da metodologia de pesquisa e formação “Colcha de Retalhos” (BERKENBROCK-ROSITO, 2014, 2016, 2020, 2023). O estudo resultou no produto documentário produzido durante o Mestrado Profissional Formação de Gestores Educacionais, na Universidade Cidade de São Paulo, no ano de 2023-2024.

As filmagens de 6 narrativas sobre a sua participação na metodologia de pesquisa e formação Colcha de Retalhos configuram o material de estudo. As narrativas tratam de percepções, vivências e impressões do processo de produção de suas narrativas (auto) biográficas, realizadas por meio de etapas e estratégias, em suas dimensões: escrita, pictográfica e oral, na metodologia “Colcha de Retalhos”.

A metodologia “Colcha de Retalhos” teve seu início em 2001, na graduação do Curso de Pedagogia, foi desenvolvida por Berkenbrock-Rosito como proposta feita por alunos e alunas após assistirem ao filme **Colcha de Retalhos (How to Make an American Quilt**, de Mocolin Moorhouse, EUA, 1995), dando origem a uma colcha de retalhos física, produzida com retalhos, tal como no filme. A partir dessa imersão, começaram a se formar as estratégias e etapas a partir das críticas e contribuições dos participantes. Nesse movimento, ocorre a forja de uma autoria docente e de pesquisa de Berkenbrock-Rosito, que se materializa em uma metodologia, que está em contínua construção.

A produção de narrativas autobiográficas, que formam a “Colcha de Retalhos”, ocorre em um movimento individual e coletivo, compreendendo as dimensões: a primeira dimensão a Narrativa Escrita, que envolve 3 etapas. Na primeira etapa, descrever três cenas marcantes de sua experiência no Ensino Médio. Na segunda etapa, Elaboração do quadro “Linha da vida”. Realização de um mapeamento de momentos-charneira. A terceira etapa, Assistir ao filme Colcha de Retalhos e buscar metáforas significativas da sua história de vida, compondo, assim, a etapa da narrativa fílmica.

A segunda dimensão, Narrativa Pictográfica, consiste elaborar imagetivamente a sua história. Buscar imagens, metáforas ou representação literal, de sua Narrativa Escrita para a confecção do retalho, um pedaço de tecido onde as imagens são impressas.

A terceira dimensão: Narrativa Oral, contar a sua história tecida no retalho e ouvir a história do outro. Após cada um contar a história de seu retalho, ocorre a costura coletiva dos retalhos formando a Colcha de Retalhos. Registros fotográficos são realizados durante a Narrativa Oral e costura coletiva dos retalhos. Por último a exposição, momento

de apreciação estética da Obra Colcha de Retalhos e discussão acerca da construção individual e coletiva.

Por meio da utilização de recursos audiovisuais busca-se o registro e guarda da memória da experiência estética dos seis participantes e busca captar nuances do depoimento de Berkenbrock-Rosito, que narra como tudo iniciou a partir de seu fracasso estético como professora no Curso de Graduação em Pedagogia.

OBJETIVO

Este estudo tem como objetivo central compreender a produção de um documentário sobre a metodologia "Colcha de Retalhos", desenvolvida por Berkenbrock-Rosito, focando na criação de narrativas autobiográficas e na dimensão estética da autoria desenvolvida na sala de aula. Os objetivos específicos incluem: (1) Analisar a metodologia "Colcha de Retalhos" como um dispositivo formativo e investigativo para a produção de narrativas autobiográficas nas dimensões escrita, oral e pictográfica; (2) Examinar seis entrevistas – duas com mestrandos do Mestrado Profissional em Formação de Gestores Educacionais, três com orientandas de Berkenbrock-Rosito do Mestrado Acadêmico em Educação, e uma com a própria Berkenbrock-Rosito

MATERIAIS E MÉTODOS

A produção do Documentário Autobiográfico envolveu a filmagem de entrevistas com participantes do programa de Mestrado e Doutorado em Educação e Mestrado Profissional Formação de Gestores Educacionais da Universidade Cidade de São Paulo.

As entrevistas foram filmadas, nas dependências desta universidade. Os participantes narraram sua vivência e experiência nas diferentes etapas e estratégias da metodologia de pesquisa Colcha de Retalhos, compartilharam suas experiências e reflexões e seu papel na constituição de uma autoria. Ao utilizar recursos audiovisuais para registrar a experiência estética dos movimento da forja de uma autoria docente e de pesquisa é possível capturar nuances e detalhes que poderiam ser perdidos em outros tipos de registro.

Para documentar os depoimentos o estudo contempla a abordagem da Pesquisa (Auto) Biográfica, no contexto da pesquisa formação, dentro do paradigma singular plural

(Josso, 2016). Os dados foram analisados sob o enfoque hermenêutico, na perspectiva de Gadamer (2000), que trata da compreensão do pensamento do outro e do mundo, e consequentemente a compreensão de si.

A compreensão das narrativas autobiográficas foram baseadas em Josso (2004; 2006; 2010), Delory-Momberger (2006; 2016) e Passeggi (2016; 2020), em Berkenbrock-Rosito (2020), a produção das narrativas autobiográficas na metodologia do dispositivo formativo e investigativo “Colcha de Retalhos”, em suas dimensões: escrita, pictográfica e oral.

Para a análise do conteúdo estético nas narrativas autobiográficas adotamos os conceitos de Estética, Educação Estética, segundo Schiller (2017), o conceito de estética como um dos pilares da autonomia, em Freire (2023b) e emancipação, em Adorno (2021) e a concepção da estética da massificação da indústria cultural Adorno (2020).

CONSIDERAÇÕES

O registro documental, por meio de um filme, contribui para disseminar os resultados da pesquisa e ampliar o alcance dessa metodologia, incentivando sua adoção em outros contextos educacionais. Assim, tornou-se banco de dados para outras pesquisas, que valorizem as experiências dos indivíduos, promovam a construção de identidades autônomas e emancipadas, e incentivem o protagonismo dos sujeitos no processo de aprendizagem e transformação social.

Os participantes perceberam a importância de conhecer e valorizar suas próprias histórias, bem como as histórias dos outros, como um caminho para o desenvolvimento da autonomia, empatia e identidade profissional, deixando de ser mero reprodutor de métodos e conteúdos, rompendo assim com a Educação Bancária, em que os alunos são simples receptáculos vazios prontos para receberem os conteúdos dados pelos professores (Freire, 1987).

O Documentário não apenas evidenciou os resultados tangíveis da metodologia, mas também os processos internos de aprendizagem, autoconhecimento e construção de identidade e subjetividade que ocorrem ao longo do percurso formativo e investigativo. Essa experiência não apenas se mostrou um caminho de desenvolvimento da autonomia, emancipação e autoria dos participantes, mas também uma prática pedagógica mais sensível e reflexiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADORNO, Theodor W. **Indústria Cultural**. São Paulo: Editora Unesp, 1982.

ADORNO, **Teoria estética**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

ALMEIDA, M. J. **Imagens e sons**: A nova cultura oral. São Paulo: Cortez, 1994.

ALVES, D. S. História, memória e imagem quilombola: o vídeo educativo como recurso didático no currículo do Ensino Médio Integrado. **Dissertação** (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2021.

BANZATO-SANTOS, Antonio Carlos Afonso. Educação Estética e Formação Inicial de professores na Educação Básica: Um estudo Hermenêutico do Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia, na Modalidade de Educação a Distância. **DISSERTAÇÃO DE MESTRADO**. Universidade Cidade de São Paulo, 2011.

BERKENBROCK-ROSITO, Margaréte May. Colcha de Retalhos: história de vida e imaginário na formação. Educação (UFSM), **Santa Maria**, [s. l.], v. 34, 2009. DOI: 10.5902/198464441610.

BERKENBROCK-ROSITO, M. M. M. M. Retalhos imaginativos: a dimensão estética nos processos formativos autobiográficos. **Cadernos de Educação**. Pelotas, v. 48, p. 52-65, maio-agosto 2014.

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 18 jun. 2023.

BUCKINGHAM, D. **Media education**: Literacy, learning and contemporary culture. Cambridge/UK: Polity Press, 2005.

COSTA, R. N.; SANTANA, H. O. A produção de documentários no ambiente escolar. **Visões**: Revista científica da Faculdade Salesiana Maria Auxiliadora, Macaé, [s. l.], n. 7, p. 36-45, jul./dez. 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **A Educação na Cidade**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

GADAMER, H. G. **Verdade e Método**: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica; tradução de Flavio Meurer. Petrópolis: Vozes, 1997.

GALEFFI, D. A. Educação estética como atitude sensível transdisciplinar: o aprender a ser o que se é propriamente. **Em Aberto**, Brasília, v. 21, n. 77, p. 97-111, jun. 2007.

HALBWACHS, M. **A Memória coletiva**. Tradução de Laurent Léon Schaffter. São Paulo: Vértice/Revista dos Tribunais, 1990.

JOSSO, M. C. Processo autobiográfico do conhecimento da identidade evolutiva singular-plural e o conhecimento da epistemologia existencial. *In*: ABRAHÃO, M. H. M. B.; FRISON, L. M. B.; BARREIRO, C. B. (orgs.). **A Nova Pesquisa (Auto)Biográfica** – Tomo I. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016. p. 59-89.

JOSSO, M. C. A transformação de si a partir da narração de histórias de vida. **Educação**, Porto Alegre/RS, n. 3, v. 63, p. 413-438, set./dez. 2007.

JUNIOR, S. A. R. Educação Audiovisual: Uma proposta para a formação de professores de Ensino Fundamental e de Ensino Médio no Brasil. **Tese** (Doutorado em Educação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da escola**: teoria e prática. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

LUCENA, L.C. **Como fazer um documentário**: Conceito, linguagem e prática de produção. São Paulo: Summus, 2012.

NICHOLS, B. **Introdução ao Documentário**. Tradução de Mônica Saddy Martins. Campinas, SP: Papyrus, 2005.

MORETTIN, E. **Uma história do cinema**: movimentos, gêneros e diretores. São Paulo: Secretaria da Educação, 2009.

NÓVOA, António. Formação de professores e profissão docente. *In*: NÓVOA, Antonio (org). **Os professores e sua formação**. Trad. Graça Cunha, Candida Hespanha, Conceição Afonso e José António Sousa Tavares. Lisboa, Dom Quixote, 1992, p.13-33.

NÓVOA, António. **Formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa, Portugal: EDUCA, 2002.

OLIVEIRA, K M. **Experiência estética e narrativas (auto) biográficas**: uma urdidura da autonomia e submissão tramada de medo e ousadia na tecedura da “Colcha de retalhos”. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Cidade de São Paulo, São Paulo, 2022.

PASSEGGI, M. C.; SOUZA, E. C. O movimento (auto)biográfico no Brasil: esboço de suas configurações no campo educacional. **Revista Investigación Cualitativa**, [s. l.], 2, n. 1, p. 6-26, 2017. Disponível em: https://www.academia.edu/33544160/O_Movimento_Auto_Biografico_no_Brasil_Esboço_de_suas_Configurações_no_Campo_Educacional. Acesso em: 01 jul. 2023.

PENAFRIA, M. **O filme documentário em debate: John Grierson e o movimento documentarista britânico**. Comunicação apresentada no III SOPCOM, VI LUSOCOM, UBI, abril, 2004. Disponível em: <http://bocc.ubi.pt/pag/penafria-manuela-filme-documentario-debate.pdf>. Acesso em: ago.2023.

RUBIO, F. M. Audiovisual na Escola - Análise de uma experiência com a produção de vídeos; 2013; **Monografia**; (Aperfeiçoamento/Especialização em Mídias Integradas na Educação) - UFPR / CIPEAD - Coordenadoria de Integração de Políticas de EaD, Universidade Aberta do Brasil, 2012. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/52091> Acesso em: 01 jul. 2023.

SANTOS, L. R. Educação Estética, a dimensão esquecida. *In*: SANTOS, I. R. **Educação Estética e utopia política**. Lisboa: Edições Colibri, 1995.

SCHILLER, F. **A educação estética do homem**. São Paulo: Iluminuras, 2017.

SCHMIDT, M. L. S. ; MAHFOUD, M. Halbwachs: memória coletiva e experiência. **Psicologia USP**, São Paulo, v. 4, n. 1/2, p. 285-298, 1993. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-. Acesso em: 19 jun. 2023.

SEGUNDO, C. A. S. **Encontro, condução e costura: a f(r)icção entre o diretor e o ator social nos documentários**. Uberlândia: UFU, 2011.

SOUZA, L. H. B.; VIANA, H. B.; LOPES, G. O.; PANCOTTE, R. P.; COSTA, C. V. Criatividade e Gestão Escolar: o olhar de diretores da Educação Básica em contexto de formação continuada. **Revista @ambienteeducação**, São Paulo, v. 15, n. 00, p. e022004, 2022. DOI: 10.26843/ae.v15i00.1136. Disponível em: <https://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/ambienteeducacao/article/view/1136>. Acesso em: 4 abr. 2023.

VILLAS BOAS, L. Os desafios do conceito de experiência para pensar a profissionalização docente. **Revista Diálogo Educacional**, [s. l.], v. 17, n. 53, p. 867-887, 2017. Disponível em: DOI: 10.7213/1981-416x.17.053.ao08 Acesso em: 4 abr. 2023.

ZANETTE, M. S. Pesquisa qualitativa no contexto da educação no Brasil. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 65, p. 149-166, set. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/9GBmR7D7z6DDv7zKkrndSDs>. Acesso em: 19 jun. 2023.

REFERÊNCIAS FÍLMICAS

Flaherty, R. (Diretor). Nanook: o esquimó. [Filme]. 1922.

Flaherty, R. (Diretor). Maoma. [Filme]. 1926.

Lumière, L.; Lumière, A. (Diretor). La Sortie de l'usine Lumière à Lyon. [Filme]. 1895.

Moorhouse, M. (Diretor). How to Make an American Quilt. [Filme]. 1995.

FILME DOCUMENTÁRIO

Este link mostra o resultado final do documentário: <https://youtu.be/Jm-1vRMbaU>